

**Educação e saúde: análise documental da produção de um núcleo de pesquisa em enfermagem**

**Education and health: documentary analysis of the production of a nursing research nucleus**

**Educación y salud: análisis documental de la producción de un núcleo de investigación en enfermería**

Recebido: 03/11/2020 | Revisado: 09/11/2020 | Aceito: 11/11/2020 | Publicado: 15/11/2020

**Harlon França de Menezes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9884-6511>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: harlonmenezes@hotmail.com

**Elizabete Farias Lima Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1832-6135>

Universidade Federal de Sergipe, Brasil

E-mail: beteenff.silva@gmail.com

**Alexandra Schmitt Rasche**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2314-7016>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: alexandraschmitttrasche@gmail.com

**Maria da Soledade Simeão dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4493-1045>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: mariadasoledade@gmail.com

**Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7993-4284>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: annmaryrosas@gmail.com

**Cleide Gonçalo Rufino**

Centro Universitário Augusto Motta, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7600-5586>

E-mail: crufino512@gmail.com

## Resumo

Objetivos: Apresentar a produção acadêmica do Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, na Pós-Graduação *strictu sensu*, no recorte temporal 2007 a 2019 e analisar o produto advindo desta construção para a Enfermagem e a formação em Enfermagem. Método: pesquisa quantitativa, descritiva realizada, por meio da análise documental das dissertações e teses defendidas. Dados coletados por meio da leitura dos resumos e dos textos completos. Resultados: Foram defendidos 51 estudos, de metodologia qualitativa, sendo o cenário hospitalar representou 46% dos estudos e a técnica de entrevista foi utilizada em 31 estudos. Foram publicados 38 artigos e 02 livros. Conclusão: o Núcleo mostrou consolidação e potência na construção do conhecimento na Educação em Enfermagem através da discussão de temas relacionados a saúde da população e o cuidado em enfermagem, bem como sobre o processo que permeia o sistema educacional e formação em Enfermagem.

**Palavras-chave:** Educação em enfermagem; Pesquisa em educação de enfermagem; Educação de pós-graduação em enfermagem; Pesquisa metodológica em enfermagem; Educação superior.

## Abstract

Objectives: To present the academic production of the Nursing Education and Health Research Center of the Anna Nery Nursing School, in the *strictu sensu* Postgraduate course, in the 2007 to 2019 temporal study and to analyze the product coming from this construction for Nursing and training in Nursing. Method: quantitative, descriptive research carried out, through documentary analysis of dissertations and theses defended. Data collected through the reading of abstracts and full texts. Results: 51 studies were advocated. All the studies used the qualitative methodology, the hospital scenario represented 46% of the studies and the interview technique was used in 31 studies. There were 38 articles and 2 books published. Conclusion: The Center showed consolidation and potency in the construction of knowledge in Nursing Education through the discussion of topics related to population health and nursing care, as well as the process that permeates the educational system and Nursing education.

**Keywords:** Nursing education; Research in nursing education; Postgraduate nursing education; Methodological research in nursing; Education higher.

## Resumen

Objetivos: Presentar la producción académica del Núcleo de Investigación en Educación y Salud en Enfermería de la Escuela de Enfermería Anna Nery, en la Postgrado *strictu sensu*, en

el recorte temporal 2007 a 2019 y analizar el producto proveniente de esta construcción para la Enfermería y la formación en enfermería. Método: investigación cuantitativa, descriptiva realizada, por medio del análisis documental de las disertaciones y tesis defendidas. Datos recogidos por medio de la lectura de los resúmenes y de los textos completos. Resultados: Se defendieron 51 estudios. Todos los estudios utilizaron la metodología cualitativa, el escenario hospitalario representó el 46% de los estudios y la técnica de entrevista fue utilizada en 31 estudios. Se publicaron 38 artículos y 02 libros. Conclusión: el Núcleo mostró consolidación y potencia en la construcción del conocimiento en la Educación en Enfermería a través de la discusión de temas relacionados a la salud de la población y el cuidado en enfermería, así como sobre el proceso que permea el sistema educativo y formación en Enfermería.

**Palabras clave:** Educación en enfermería; Investigación en educación de enfermería; Educación de postgrado en enfermería; Investigación metodológica en enfermería; Educación superior.

## 1. Introdução

A área de Educação em Saúde é um campo disciplinar incentivado pela Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, que se desdobra em temas e linhas de pesquisa, especificando o que é essencial investigar no setor saúde (Oliveira et al., 2015).

Neste cenário, a Enfermagem tem incentivado pesquisas neste gênero, à medida que proporciona a incorporação, a socialização e a produção de conhecimentos, por meio de um processo multidimensional de perspectivas e prioridades, construídas nas relações dos diferentes saberes dos sujeitos sociais que participam desse processo.

Isto é fundamental para a garantia da contínua formação de Enfermeiros, onde o processo não pode ser apenas teórico, mas requer a reflexão acerca da realidade social, possibilitando discussões inerentes ao significado na formação do profissional (Tonhom et al, 2016). A equipe de Enfermagem desenvolve o seu fazer profissional centrado no Cuidado ao ser humano em seu processo de viver, onde suas ações, não se referem somente ao desenvolvimento de técnicas, mas no conjunto de saberes que se articulam para que o Cuidado seja um produto de preocupação, responsabilidade, envolvimento, liderança, autonomia, educação em saúde, cooperação e trabalho coletivo (Porchangizi et al, 2019).

Deste modo, considerar o cenário da produção de conhecimento na Educação e na Enfermagem brasileira e, em especial, em suas tendências, é relevante, visto que contribui para a reorientação de políticas e práticas, tanto no contexto micro como macropolítico e

social. Torna possível estruturar políticas, saberes e práticas capazes de impulsionar a reconstrução de processos formativos em Enfermagem no Brasil de modo a favorecer a consolidação do sistema de saúde brasileiro e o fortalecimento da profissão enquanto disciplina que produz e consome ciência (Tonhom et al, 2016).

Assim, a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), se destaca pioneira, com a criação do primeiro curso de mestrado no Brasil, e assim, na propagação do reconhecimento, pela participação na construção de uma identidade de educação superior de Enfermagem, no âmbito da graduação e da pós-graduação, inscreve sua história e de outras escolas parceiras e correspondentes (Peres, 2013).

A EEAN se organizou em Núcleos de Pesquisas, com o objetivo de agregar e realizar atividades coletivas e compartilhadas de produção de conhecimentos, com normas de controle, servindo de instrumento de fomento e oportunizando o avanço na produção acadêmica. Facilitou a interação entre as pessoas, permitindo a ampliação nas soluções de problemas complexos, o que nem sempre depende de resultados provenientes de uma única especialidade do conhecimento (Erdmann et al, 2017).

Por meio dos Núcleos de Pesquisas, que se caracterizam como grupos de pesquisadores, com proposta de investigação conjunta, através de linhas de pesquisa estabelecidas e enquadradas em áreas de concentração da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, é que se estabelecem os estudos provenientes da prática assistencial de Enfermagem.

O grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças, cujo fundamento organizador é a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico, no qual existe envolvimento profissional e permanente para a atividade de pesquisa, cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa que se subordinam ao grupo (e não ao contrário); e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos (CNPQ, 2020). Já a Linha de pesquisa representa temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si (CNPQ, 2020).

O Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEnf), vinculado ao Departamento de Metodologia da Enfermagem (DME) e a Coordenação Geral de Pós Graduação e Pesquisa da EEAN-UFRJ, foi instituído em 2007. Deste então, o NUPESEnf, ao longo destes anos, busca consolidar a área de investigação, ao passo que também produz

conhecimentos, no intuito de transformar práticas e, sobretudo, estabelecer o avanço da ciência.

O resultado deste movimento, consciente e contínuo, recai em inquietações e investigações que potencializam competências e habilidades para a produção do conhecimento de Enfermagem, com vistas às necessidades sociais e ao processo ensino-aprendizagem.

Diante do reconhecimento do arcabouço científico sobre Educação e Saúde em Enfermagem, que contribua no impacto para o sistema de saúde, faz-se necessário estudar acerca das diferentes tendências no panorama de pesquisa encontradas na produção científica deste grupo de pesquisa. Assim sendo, este estudo objetiva apresentar a produção acadêmica do Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, na Pós-Graduação *strictu sensu*, no recorte temporal 2007 a 2019 e analisar o produto advindo desta construção, para a Enfermagem.

## 2. Métodos

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória, descritiva realizada por meio da análise documental das dissertações e teses concluídas, vinculadas ao NUPESenf/EEAN/UFRJ, no recorte temporal compreendido entre 2007 e 2019. O recorte temporal escolhido se deve a criação do Núcleo no ano de 2007.

Os dados foram coletados por meio da leitura dos resumos e dos textos completos das dissertações e teses. Utilizou-se como critério de inclusão todos os resumos de teses e dissertações disponíveis na base de dados online Minerva da UFRJ, e na Biblioteca Setorial de Pós - Graduação em Enfermagem, localizada no Pavilhão de Aulas (PA) da EEAN. A Base Minerva reúne os catálogos *online* de todas as Bibliotecas da UFRJ, permitindo consultar os acervos através da internet.

O período de coleta foi de março a abril de 2020 e os dados foram registrados em um instrumento classificatório das produções quanto ao nível acadêmico (mestrado ou doutorado), ano de defesa, cenário de pesquisa, participantes, abordagem de estudo (qualitativo; quantitativo ou misto), referencial teórico e metodológico, técnica de pesquisa. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, e os resultados apresentados sob o formato de tabelas em frequência simples e percentual.

### 3. Resultados

As dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no NUPESEnf, no período estudado, perfazem o total de 51 produções. A Tabela 1 revela a porcentagem de produções divididas para os cursos *stricto sensu* e a Tabela 2 demonstra o perfil de apresentação das produções, quanto à distribuição temporal, com destaque para o ano de 2011.

**Tabela 1.** Distribuição da produção acadêmica, Rio de Janeiro, 2020.

<b>Produção Acadêmica</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Mestrado	30	58,8
Doutorado	21	41,2
Total	51	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

**Tabela 2.** Distribuição de estudos por ano, Rio de Janeiro, 2020.

<b>Ano</b>	<b>Produção</b>
<b>2007</b>	07
<b>2008</b>	02
<b>2009</b>	04
<b>2011</b>	08
<b>2012</b>	04
<b>2013</b>	07
<b>2014</b>	02
<b>2015</b>	03
<b>2016</b>	07
<b>2017</b>	05

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Referente aos aspectos metodológicos, no período estudado, notou-se que houve unanimidade de pesquisas de abordagem qualitativa. Os participantes das pesquisas foram aqueles prioritariamente envolvidos no processo de educação e Cuidado, apresentados no Quadro 1: Enfermeiros com 18 (35.2%) estudos, docentes dos cursos de Graduação em Enfermagem com treze (25.4%) estudos, discentes dos cursos de Graduação em Enfermagem, com oito (15.6%) estudos, pacientes e Enfermeiros com três (5.8%) estudos, pacientes e cuidadores com dois estudos (4%), profissionais de saúde com dois estudos (4%), famílias, paciente-família-Enfermeiro, pacientes, Equipe de enfermagem e docentes do ensino fundamental com um estudo cada (2%).

**Quadro 1.** Distribuição das produções acadêmicas por participantes, Rio de Janeiro, 2020.

<b>Participantes</b>	<b>N</b>
Pacientes e Enfermeiros	03
Pacientes e cuidadores	02
Discentes dos Cursos de Graduação em Enfermagem	08
Docentes dos Cursos de Graduação em Enfermagem	13
Docentes do Ensino Fundamental	01
Famílias	01
Enfermeiros	18
Profissionais de saúde	02
Paciente-família-Enfermeiro	01
Pacientes	01
Equipe de Enfermagem	01

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Quanto aos cenários de estudo, a área hospitalar foi representada em 23 (46%) estudos e aqueles definidos como locais caracterizados como não hospitalares, foram cenários de estudos em 27 (54%) produções.

As universidades na vertente dos cursos de Graduação em Enfermagem representaram 24 (48%) estudos, escolas de ensino fundamental representaram dois estudos (4%), e o Programa de Saúde da Família (PSF) representou um estudo (2%). Apenas um estudo não utilizou cenário de pesquisa, por ter se apropriado da técnica *snow ball*, onde os participantes indicam outros com mesmas características direcionadas pelo objeto.

Quanto à técnica e método de pesquisa, predominou a utilização da entrevista individual com 31 (60%) estudos. O referencial metodológico do Estudo de Caso foi apropriado em quinze (30%) estudos, a Pesquisa Ação (4%) e o Grupo Focal (4%) com duas produções cada, e a entrevista associada à observação sistematizada em apenas um estudo (2%).

Quanto ao referencial teórico, foram utilizados teóricos da educação, filosofia, sociologia e enfermagem, onde foram destaque: Alfred Schutz com treze estudos (25%), John Thompsom com doze estudos (23%), Demerval Saviani, Phillipe Perrenoud e Jürgen Habermas, totalizaram doze estudos.

De modo a conhecer os referenciais utilizados, elaborou-se o Quadro 2, que apresenta os autores que embasaram os estudos do NUPESEnf, enquanto referencial teórico ou teórico-metodológico.

**Quadro 2.** Principais autores utilizados nas produções acadêmicas. Rio de Janeiro, 2020.

<b>Autor</b>	<b>Linha Referencial</b>
Alfred Schutz	Fenomenologia Social
Christophe Dejours	Psicodinâmica do trabalho
David Kolb	Aprendizagem Experiencial
Dermeval Saviani	Pedagogia Histórico-Crítica
Donald Schön	Ensino Reflexivo
Edgar Morin	Pensamento complexo
Francisco Imbernón	Formação docente e profissional
Ivani Catarina Arantes Fazenda	Interdisciplinaridade
Jean Piaget	Desenvolvimento Cognitivo
João Eduardo Bastos Malheiro de Oliveira	Motivação no processo de ensino/aprendizagem
John Brokshire Thompson	Comunicação de Massa
John Dewey	Educação Progressiva
Jürgen Habermas	Teoria da Ação Comunicativa
Louis Jacques Filion	Teoria Visionária
Max Scheler	Teoria dos Valores
Patrícia Benner	Níveis de conhecimento e prática especialista
Paulo Freire	Educação

Phillip Perrenoud	Competências para ensinar
Pierre Bourdieu	Teoria do Mundo Social
Selma Garrido Pimenta	Formação de Professores

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No que diz respeito à produção científica nos moldes de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, foram publicados durante o período estudado, 42 artigos e quatro livros, com predominância para o triênio 2007-2009, com sete artigos publicados em 2007, onze em 2008, nove artigos em 2009.

#### 4. Discussão

##### Um diagnóstico do NUPESEnf

O primeiro curso de mestrado em Enfermagem do país, implantado na EEAN em 1972, veio possibilitar o processo de desenvolvimento profissional, o qual derivou a geração de ciência e tecnologia, bem como a qualificação discente e docente, para o avanço do conhecimento de Enfermagem (Mendes et al, 2015).

Deste modo, em prol de prioridades para a implantação dos cursos, as providências encaminharam-se para estabelecer, a partir de 1993, época da comemoração dos 70 anos da EEAN, os Núcleos de Pesquisa, que vieram a auxiliar a dimensionar a problemática situacional, à época.

O NUPESEnf foi resultado decorrente da fragmentação do Núcleo de Pesquisa em Educação, Gerência e Exercício Profissional em Enfermagem (NUPEGEPEn), criado em 1999, vinculado ao DME e a Coordenação de Pós Graduação. Assim em 2007 foram criados o Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEnf) e o Núcleo Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem (GESPEN).

Deste então, o NUPESEnf se configurou como um núcleo para as pesquisas com enfoque na educação e ensino em Enfermagem, com a utilização de referenciais teóricos que subsidiam a área, na busca pela disseminação de conhecimento, por meio de disciplinas, no curso de pós-graduação *strictu sensu*, eventos extramuros, em parceria com outras universidades, e no incentivo da produção científica originada dos estudos desenvolvidos.

O NUPESEnf tem como ementa os seguintes temas: Educação como formação/transformação da pessoa; Políticas Públicas em Educação com ênfase na Educação

Básica e Superior em Enfermagem; Processo pedagógico e educacional em Enfermagem e sua construção avaliativa; Educação continuada/permanente em Enfermagem; Tecnologias aplicadas ao ensino e aprendizagem nos Programas de Saúde; Ações educativas em saúde para os grupos humanos; Habilidades e competências profissionais para o ensino e cuidado de Enfermagem aos grupos humanos através da atividade assistencial Consulta de Enfermagem.

Com o intuito de agregar conhecimento à comunidade científica, o NUPESEnf, por meio de grupos vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), apresentou a criação de três grupos, que são: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Enfermagem, criado em 1994; Laboratório de Estratégias de Ensino Aprendizagem no Ensino e na Prática de Enfermagem, criado em 2001; e O Mundo do Trabalho, Comunicação e Educação em Enfermagem, criado em 2006.

Trata-se de grupos de pesquisadores, estudantes e pessoal de apoio técnico que estão organizados em torno da execução das linhas de pesquisa, segundo uma regra hierárquica fundada na experiência e na competência técnico-científica.

Desta maneira, ao NUPESEnf, estão vinculados discentes dos cursos de graduação em Enfermagem, por meio da Iniciação Científica (IC), discentes dos cursos de mestrado e doutorado, doutores das universidades e profissionais que almejam integrar as discussões do núcleo e trocar experiências no terreno científico.

Por meio de disciplinas, sejam eletivas ou obrigatórias ao Curso de Pós-Graduação, o NUPESEnf encerra a possibilidade de inserção ao mundo científico, através de reflexões sobre a prática, por meio do pensamento crítico-reflexivo em educação e saúde em Enfermagem.

### **Discutindo os resultados na produção do conhecimento**

Os resultados deste estudo demonstram que a produção do conhecimento da Enfermagem do NUPESEnf evidencia o interesse dos pesquisadores vinculados ao núcleo, buscar evidências científicas para a prática do Cuidado, discutindo o viés do ensino e do cotidiano dos cenários de saúde.

Em pesquisa realizada em dois estados da região Sudeste, Rio de Janeiro e Minas Gerais, revela-se que estes apresentam uma quantificação significativa de trabalhos científicos na área de Educação em Enfermagem, quando comparados a outras Regiões do Brasil.

No Rio de Janeiro foram registrados nove Grupos de Pesquisa em Educação em Enfermagem<sup>8</sup>. O destaque para a produção científica, especialmente no Estado do Rio de

Janeiro, pode estar ligado às raízes históricas da época da República Velha, em que a cidade do Rio de Janeiro era a capital nacional. Isto propiciou incentivos políticos para o desenvolvimento das primeiras universidades e instituições de ensino que se concentravam na região, justificando dessa forma, a criação das primeiras Escolas de Enfermagem brasileiras no Estado (Gomes et al, 2011).

A temática de Educação em Enfermagem merece destaque no processo de produção de conhecimento na área da Enfermagem, visto que as pesquisas desenvolvidas nessa vertente direcionam a formulação de políticas públicas, auxiliam no redesenho de currículos integrados para formação dos futuros profissionais e contribuem com o desenvolvimento de recursos humanos qualificados, no propósito de prestar assistência qualificada à população, fortalecendo e valorizando a área (Canever et al, 2016).

Quanto à natureza das dissertações, observou-se que a tendência por estudos qualitativos também já foi apontada em demais pesquisas, demonstrando esta situação, na maioria dos programas de pós-graduação do País, sendo a principal abordagem de pesquisa da Enfermagem na década de 1990.

Essa preferência pode estar relacionada à mudança do paradigma explicativo (positivista) com visão objetiva, para o paradigma naturalista, que busca a compreensão do Ser. Desse modo, a abordagem qualitativa tem apresentado subsídios para a prática da Enfermagem, pois permite compreender a complexidade dos fenômenos e a singularidade do sujeito (Pentecost et al, 2019).

O principal caminho referencial teórico-metodológico qualitativo escolhido na maioria das produções do NUPESEnf, se baseou em autores como Schutz e Thompson. Os constructos de Schutz refletem a dimensão da ação de cuidar em Enfermagem que é inicialmente vivida na facticidade da vida humana, podendo variar de uma pessoa para outra. O Cuidado é uma ação vivida individualmente, mas inserida no mundo da vida social, inscrevendo-se em relações intersubjetivas, sendo significado e ressignificado, a partir do tipo de relação estabelecida com o outro (Menezes et al, 2018).

Neste sentido, a justificativa pela adoção deste referencial se dá à medida que o cuidado profissional implica um tipo de relação social específica entre os sujeitos que dela participam. Agrega ao cuidado factual a dimensão técnico-científica, que o diferencia do praticado pelo senso comum, além de se pautar na intersubjetividade, no acervo de conhecimentos e na situação biográfica do profissional cuidador (Menezes et al, 2018).

Já Thompson, cientista social, cria um referencial metodológico aprofundado para o estudo das formas simbólicas e da ideologia. Ao analisar ideologia e cultura, ele elabora uma

"Teoria Social da Comunicação de Massa" e oferece um referencial crítico para análise e interpretação dos fatos abrangendo desde o contexto sócio-histórico onde estes se dão, até os processos de produção, transmissão e recepção do que ele denomina como formas simbólicas, ou como ele mesmo define um amplo espectro de ações e falas, imagens e textos, que são produzidos por sujeitos e reconhecidos por eles e outros como constructos significativos (Menezes et al, 2019).

As formas simbólicas servem para criar ou manter relações de poder assimétricas, desiguais ou injustas. Para o teórico, as formas simbólicas não são ideológicas em si mesmas, mas o são quando, em situações específicas, servem para sustentar ou estabelecer relações de dominação (Urta, 2016).

Sendo assim, estes e outros autores têm fortalecido as discussões sobre educação em Enfermagem. Podemos citar a utilização de autores brasileiros e estrangeiros, principalmente voltados para a formação docente, tais como Dermeval Saviani, Ivani Catarina Arantes Fazenda, Selma Garrido Pimenta, Paulo Freire, Phillip Perrenoud e Jürgen Habermas. Nesta interlocução com a temática da educação, trabalho, prática social e o sistema escolar, percebidos e discutidos na produção acadêmica do NUPESEnf, os principais cenários utilizados foram as universidades que oferecem o curso de graduação em Enfermagem.

São nestes microespaços educacionais, com os agentes envolvidos em sua prática pedagógica, onde se sobressaem a historicidade, as crenças e os valores inseridos num contexto educacional, com exigências no processo de formação do Bacharelado em Enfermagem. Isto requer a utilização e pertinência de conceitos e métodos capazes de compreender a realidade das demandas educacionais.

Estudos bibliométricos na área revelam que o tema que aparece com maior frequência nas pesquisas sobre o ensino superior em Enfermagem no Brasil é o processo de ensino-aprendizagem, o que pode estar relacionado ao anseio em verificar, discutir e demonstrar pela pesquisa, a ineficiência do modelo tradicional de ensino-aprendizagem, considerado insuficiente para abarcar as necessidades de saúde com suas demandas (Zamprognia et al, 2019).

Uma opção metodológica utilizada pelas pesquisas desenvolvidas até então pelo NUPESEnf, com o intuito de agregar informações detalhadas e específicas de um cenário, é o Método do Estudo de Caso, proposto por Robert Yin, no qual o pesquisador busca contemplar a realidade, profundamente, focalizando a relação do fenômeno com o contexto. Neste método, a partir da utilização de diversas fontes de evidências, o pesquisador poderá refletir

sobre o fenômeno e sua relação com um determinado contexto/ambiente, buscando alternativas para o problema que deseja investigar (Gautério-Abreu; Ávila & Santos, 2016).

A área hospitalar se mostrou como um cenário proveitoso ao abordar o tema sobre educação, saúde e Enfermagem. Os cenários hospitalares e as atividades assistenciais, como a consulta de enfermagem, se inserem como campo de troca e busca pelo processo educativo que acompanha os profissionais e promove melhorias nos ambientes de trabalho. Além da educação profissional, na área da saúde, a educação em saúde se mostra como uma preocupação que se dá devido à necessidade de garantir uma assistência de qualidade (Lavich et al, 2017).

As práticas educativas, na produção acadêmica do NUPESEnf, se mostraram direcionadas para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas, visando à melhoria da qualidade de vida e saúde e melhora no autogerenciamento, principalmente quando relacionadas as doenças crônico-degenerativas nos grupos populacionais, como nas crianças, adultos e idosos (Silva et al, 2017).

Estudo brasileiro revela que o baixo percentual de artigos sobre promoção da saúde, demonstra ser bastante enunciada por enfermeiros que atuam nas atenções à saúde, ou seja, é um campo que ainda se encontram em difusão.<sup>18</sup> Deste modo, ao entrevistar pacientes, famílias e profissionais, os Enfermeiros buscaram compreender o panorama que estes indivíduos possuem em seus modos de vida e atuação, permitindo que a vertente educativa atinja a coletividade, e que seja capaz de transformar a realidade social e a sua própria prática (Yamaguchi et al, 2016).

Assim, os estudos do NUPESEnf se voltam para a educação em saúde, como uma estratégia fundamental para o alcance da promoção da saúde no processo saúde-doença-cuidado. A participação de docentes nas pesquisas do NUPESEnf se mostrou relevante neste estudo. Estudo de revisão releva que há poucas produções científicas sobre a temática da formação docente do Enfermeiro, e que há a percepção, por parte destes, da necessidade de melhorar a sua prática pedagógica, o que demonstra a compreensão do docente Enfermeiro em sistematizar processos de ensino-aprendizagem, voltando-se à educação reflexiva e na proposição de uma prática educativa para além do mundo do trabalho, em uma perspectiva de formar pessoas para os tempos contemporâneos, atendendo suas competências (Souza et al, 2018; Gomes et al, 2016).

Com o apoio de Phillip Perrenoud, em sua abordagem conceitual às competências do docente, os estudos do NUPESEnf, atrelaram estes princípios, com o objetivo de defender

uma metodologia baseada na pedagogia ativa, colaborativa e partilhada, com o aluno participando ativamente da construção do conhecimento (Oliveira et al, 2015). Apesar de Perrenoud ter seus conceitos voltados aos profissionais da educação, em dois estudos, foi possível fazer uma aproximação de suas afirmações com a área da saúde, no que concerne à formação do Enfermeiro para aquisição de uma determinada competência.

Deste modo, o arcabouço científico dos autores utilizados no NUPESEnf, possibilitou a construção de pertinentes e novas vertentes e adequações para a construção de um objeto alicerçado em premissas teórico-conceituais. Neste contexto, a pluralidade de delineamentos nas pesquisas, constitui-se em ferramenta que a Enfermagem tem utilizado para buscar respostas aos seus questionamentos. Nas investigações no campo da graduação em Enfermagem, os estudos têm explorado variadas dimensões do ensino, visando melhor compreendê-las, prevê-las e controlá-las (Catunda et al, 2017).

Por fim, no que tange a pouca produção nos moldes de artigos científicos publicados em periódicos dos estudos do NUPESEnf, não coaduna com estudo bibliométrico publicado sobre educação na Enfermagem, onde evidenciou uma maior concentração nas Regiões Sudeste, onde a EEAN foi citada como sendo uma das mais antigas do Brasil, já que seu programa tem mais de trinta anos de existência, e cuja trajetória histórica é reconhecida amplamente, sustentando alta qualificação junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Badke; Barbieri & Martorell-Poveda, 2020).

Cumprе ressaltar que em 2011 houve o maior número de produções, já que foi o ano de retorno das docentes à prática ao ensino de pós-graduação, devido à conclusão das teses de doutorado das docentes. Acredita-se que esta tendência de queda de assentamento das produções publicadas, esteja relacionada ao grau de exigências e tempo de espera para publicar nos primeiros periódicos.

A divulgação e democratização científica na Enfermagem, contribuindo para que outros periódicos ganhem visibilidade e, na mesma proporção, determinem o aumento na qualidade da produção é salutar, neste aspecto (Oliveira, 2014).

### **Tendências e avanços**

Desde sua criação, o NUPESEnf tratou de tendências atuais e relevantes na pesquisa em Educação e Saúde em Enfermagem. Atualmente, o NUPESEnf encontra-se em expansão, constatado pelo número de egressos e da possibilidade da produtividade científica com publicação de artigos em periódicos com fator de impacto.

O NUPESEnf possibilitou contribuir na formação de mestres e doutores em Enfermagem, a medida que obteve como molas propulsoras, a presença do pensamento crítico-reflexivo, problematizando os pressupostos e fundamentos desta formação, reafirmando os compromissos que são considerados básicos para a cidadania, onde a educação assume o papel de mediadora de uma prática social.

A formação de mestres e doutores qualificados para a pesquisa, alcançando o desenvolvimento científico, é propósito prioritário apontado pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem e pela CAPES, assim como o preparo para a docência.

Entretanto, atualmente, evidencia-se a ênfase na formação para a pesquisa, em detrimento ao desenvolvimento de doutores capacitados e preparados para as próprias exigências da educação em nível superior (Canever et al, 2016).

Foram formados doutores que hoje se inserem em universidades, públicas ou privadas do Brasil, e que buscaram a necessidade de qualificação da atividade docente, identificado o ensinar como processo que exige o reconhecimento do inacabamento. Sendo na conscientização de que somos seres inacabados é que se funda o processo de educação permanente e a busca constante pela formação docente/profissional (Canever et al, 2016).

Deste modo, a formação de profissionais comprometidos com a ciência em Enfermagem e principalmente com a Educação, foram os objetivos alcançados pelos discentes e docentes do NUPESEnf, já que obtém impacto na produção e no aprofundamento de sua linha de pesquisa.

Um avanço alcançado foi a oferta de um Pós-Doutorado vinculado ao NUPESEnf. O pós-doutorado surge no cenário da pós-graduação como um item 'extra' à carreira acadêmica que, considerando o escalonamento existente, tem seu ponto máximo de exigência o título de doutorado.

A ideia é a de potencializar o uso dos recursos humanos e financeiros envoltos diretamente com o cenário da produção e disseminação da ciência e tecnologia, com vistas a ampliar a participação dos pesquisadores brasileiros na ciência e facilitar a inserção na comunidade científica internacional (Castro; Porto & Kannebley Junior, 2013).

Outra inserção do NUPESEnf, foi na orientação, em 2016, de dois discentes do curso de Doutorado Interinstitucional (DINTER) vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo e, em 2011, de um discente do DINTER em parceria com a Escola de Enfermagem Magalhães Barata da Universidade do Estado do Pará.

O DINTER se trata do curso de doutorado conduzido por uma instituição promotora (nacional) nas dependências de uma instituição de ensino e pesquisa receptora, localizada em

regiões, no território brasileiro ou no exterior, afastadas de centros consolidados em ensino e pesquisa. As turmas estão vinculadas a programas de pós-graduação nacionais recomendados e reconhecidos com nota igual ou superior a 5, na avaliação da CAPES. A instituição promotora é responsável por garantir o nível de qualidade das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas por seu programa de pós-graduação na instituição receptora.

De modo geral, o DINTER prevê projetos cujos temas de estudo sejam inovadores, buscando trazer elementos para reformular o saber já constituído e que possibilitem a continuidade por outros pesquisadores, suscitando assim o trabalho de pensar, de dizer o que não foi ainda dito; que tenham efeito social, político ou econômico; que produzam efeitos na ação de outros sujeitos; que tenham a capacidade de enfrentar os problemas científicos e humanísticos, articulando o universal e o particular, postos numa visão compreensiva de totalidades e que ofereçam caminhos para contribuir com políticas sociais e práticas de cuidado civilizatórias que considerem os sujeitos como verdadeiros sujeitos sociais portadores de necessidades (Pimenta et al, 2019).

Outra oferta relevante foi a internacionalização e inserção de uma discente do curso de Doutorado do NUPESEnf no Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE). Nesta modalidade, alunos regularmente matriculados em cursos de doutorado no Brasil, realizam parte do curso em instituição no exterior, retornando e devendo permanecer no Brasil para a integralização de créditos e defesa de tese.

As bolsas são destinadas aos alunos regularmente matriculados em curso de doutorado no Brasil e que comprovem qualificação para usufruir, no exterior, da oportunidade de aprofundamento teórico, coleta, tratamento de dados e desenvolvimento parcial da parte experimental da tese a ser defendida no Brasil, e que todas as áreas do conhecimento estão contempladas nos editais de fomento.

Participar de um programa de mobilidade acadêmica internacional revela ganhos associados à produção científica, sobretudo em relação ao avanço do conhecimento no que se refere aos métodos de pesquisa e referenciais teóricos; à formação profissional, pelo debate de ideias e contato com perspectivas teóricas e metodológicas de domínio dos centros de excelência, e ainda ganhos culturais simbólicos.

No plano institucional, contribui para estreitar relações com instituições de reconhecidos méritos acadêmicos, as quais favorecem o avanço e a consolidação do conhecimento científico, tecnológico e de inovação na área de interesse (Zamprognna et al, 2019).

## 5. Conclusão

Este estudo permitiu demonstrar o atual panorama da produção acadêmica do Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os objetivos foram alcançados à medida que se apresentam e analisam a produção, apontando tendências e avanços na produção científica na Enfermagem.

A produção se mostrou abrangente em utilizar referenciais teórico-metodológicos apoiados em autores da educação, filosofia, sociologia e enfermagem e que apóiam e sustentam a metodologia utilizada e a análise aprofundada e coerente com as novas tendências educacionais, dos dados encontrados. Além disso, a abordagem qualitativa atende aos objetivos das produções deste núcleo que é o de conhecer as opiniões e motivações dos diversos participantes envolvidos na atenção de Enfermagem, tais como pacientes e famílias, profissionais de saúde, com destaque aos docentes do curso de graduação em Enfermagem.

Como limitações, salienta-se que não foram abordados os estudos originados antes da criação do NUPESEnf, assim como os trabalhos de conclusão de curso da Graduação em Enfermagem e os estudos de Iniciação Científica orientados pelas docentes, pois estes não contam com uma base de dados para sua busca, mas destacam-se também como produções gerados por graduandos participantes do núcleo de pesquisa.

Além disso, o Currículo Lattes, plataforma mantida pelo CNPQ, e não mantido atualizado por pesquisadores participantes do NUPESEnf, impossibilitou a busca de artigos nesta base, o que resultou na limitada produção científica.

Não há, ainda, como afirmar que a produção vem diminuindo com o passar dos anos, devido ao fato de estudos ainda terem sido enviados a Biblioteca Setorial tardiamente, em relação ao seu ano de publicação.

Por fim, o NUPESEnf, se mostra como um núcleo potente para a busca de evidências acerca dos temas ensino, formação e educação em enfermagem, a medida que almeja atuar e discutir sobre temas com conhecimentos que permitem reconhecer as relações sobre a saúde da população, bem como sobre o processo que permeia o sistema educacional de Enfermagem.

## Referências

- Badke, M. R., Barbieri, R. L., Martorell-Poveda, M. A. (2020). Internationalization of brazilian nursing: doctor sandwich in the Catalonian Region – Spain. *Texto Contexto Enferm*, 27 (1), e3620016.
- Canever, B. P., Prado, M. L., Backes, V. M. S., Coelho, D., Brigunte, T. L. & Ferraz, F. (2016). Trends themes of research groups in nursing education in the state of São Paulo. *Revista Inova Saúde*, 5, 124-141.
- Castro, P. M. R., Porto, G. S., Kannebley Junior, S. Postdoctoral research, essential or optional? A critical radiography regarding contributions to scientific production. (2013). *Avaliação (Campinas)*, 18 (3), 773-801.
- Catunda, H. L. O., Bernardo, E. B. R., Vasconcellos, C. T. M., Moura, E. R. F., Pinheiro, A. K. B. & Aquino, P. S. Methodological approach in nursing research for constructing and validating protocols. (2017). *Texto Contexto Enferm*, 4 (1), e00650016.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O que é um grupo de pesquisa no âmbito do diretório? Como saber se as atividades desenvolvidas por um conjunto de pesquisadores constituem um grupo de pesquisa? [internet]. Brasília: cnpq. Recuperado de <http://lattes.cnpq.br/>
- Erdmann, A. L., Peiter, C.C. & Lanzoni, G. M. M. (2017). Brazilian research groups in nursing: comparison of 2006 and 2016 profiles. *Rev Gaúcha Enferm*, 38 (2), e69051.
- Gautério-Abreu, D. P., Ávila, J. A., Santos, S. S. C. et al. (2016). Report study contributions to the nursing care: an experience report. *Rev enferm UFPE on line*, 10 (3), 1149-54.
- Gomes, D. C., Backes, V. M. S., Lino, M. M., Canever, B. P., Ferraz, F. & Schweitzer, M. C. (2011). Scientific research in nursing education: Rio de Janeiro and Minas Gerais research groups. *Rev. Gaúcha Enferm.*, 32 (2), 330-337.

Gomes, D. C., Prado, M. L., Canever, B. P., Jesus, B. H., Sebold, L. F., Backes, V. M. S. (2016). Doctor of nursing: capacity for building a professional and scientific career project. *Texto contexto - enferm.*, 25 (3).

Lavich, C. R. P., Terra, M. G., Mello, A. L., Raddatz, M., Arnemann, C. T. (2017). Permanent education actions of nurse facilitators at a nursing education centre. *Rev Gaúcha Enferm*, 38 (1), e62261.

Mendes, A. L. T. M., Aperibense, P. G. G. S., Almeida Filho, A. J. & Peres, M. A. A. (2015). Nursing master's program at Anna Nery School 1972-1975: singularities of graduating and challenges in its implementation. *Esc. Anna Nery*, 19 (1), 11-17.

Menezes, H. F., Ferreira, R. G. S., Silva, P. C. P. O., et al. (2019). The Theoretical-Methodological Conceptions of Jonh Thompson: production analysis and its contribution for the nursing research field. *Rev Fund Care Online.*, 11 (3), 607-612.

Menezes, H. F., Rosas, A. M. M. T. F., Camacho, A. C. L. F., Souza, F. S., Rodrigues, B. M. R. D. & Silva, R. A. R. (2018). Meaning of educational actions in nursing consultations for chronic renal clients and relatives. *Rev enferm UERJ*, 26, e31921.

Oliveira, D. C. (2014). Nursing research priorities and research lines: an on-going discussion. *Rev enferm UERJ*, 22 (5), 712-6.

Oliveira, L. B., Carbogim, F. C., Nascimento, H. R., Messias, C. M., Sousa, L. F. & Püschel, V. A. A. (2015). Knowledge production in higher nursing education in Brazil: a bibliometric study. *Revista Iberoamericana de Educación e Investigación en Enfermería*, 5 (4): 60-68.

Oliveira, S. N., Bernardi, M. C., Prado, M. L., Lazzari, D. D., Lino, M. & Vicensi, M. C. (2015). Teacher nursing and the competences development: reflections on Philippe Perrenoud's theory. *Rev Enferm UFSM*, 5 (3), 589-596.

Pentecost, C., Frost, J., Sugg, H. V. R., Hilli, A., Goodwin, V. A., Richards, D. A. (2019). Patients' and nurses' experiences of fundamental nursing care: A systematic review and qualitative synthesis. *J Clin Nurs.*, 00, 1–25.

Peres, M. A. A. (2013). Nursing School Anna Nery from Federal University of Rio de Janeiro: 90 years of its creation. *Esc. Anna Nery*, 17 (1), 7-9.

Pimenta, C. A. M., Lagunas, L. F., Bertolozzi, M. R. & Secoli, S. R. (2019). International Interinstitutional PhD Program in Nursing: a successful experience between Brazil and Chile. *Rev. esc. enferm. USP*, 53, e03467.

Poorchangizi, B., Borhani, F., Abbaszadeh, A., Mirzaee, M. & Farokhzadian, J. (2019). The importance of professional values from nursing students' perspective. *BMC Nurs.*, 18, 26.

Silva, V. O., Soares, C. M., Santos, L., Souza, E. A. & Pinto, I. C. M. (2017). Work and Education in Health: analysis of the Brazilian scientific production between 2011 and 2014. *Saúde debate*, 41 (spe3), 296-315.

Souza, D. M., Backes, V. M. S., Lazzari, D. D. & Martini, J. G. (2018). Pedagogical preparation of nursing professors for professional secondary technical education. *Rev Bras Enferm*, 71 (5), 2432-9.

Tonhom, S. F. R., Moraes, M. A. A. & Pinheiro, O. L. (2016). Nurse's training centred on professional practice: perception of students and professors. *Rev Gaúcha Enferm*, 37 (4), e63782.

Urta, F. (2016). Ideology: the conception of day care in journal of pediatrics. *Arq. bras. psicol.*, 68 (1), 95-110.

Yamaguchi, U. M., et al. (2016). Scientific research about the National Policy for Health Promotion. *Ciênc. saúde coletiva*, 21 (6), 1727-1736.

Zamprogna, K. M., Backes, V. M. S., Menegaz, J. C. & Francisco, B. S. (2019). Characterization of didactic and pedagogical training in Brazilian stricto sensu Postgraduate Programs in Nursing. *Rev Esc Enferm USP*, 53, e03430.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Harlon França de Menezes – 25%

Elizabeth Farias Lima Silva – 15%

Alexandra Schmitt Rasche – 15%

Maria da Soledade Simeão dos Santos – 15%

Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas – 15%

Cleide Gonçalo Rufino – 15%